



Universidade do Minho  
Escola de Engenharia

## Ata da Reunião do Conselho de Escola

EEUM-CE-01/2021

3 de março de 2021

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte e um, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos, por modo remoto via plataforma ZOOM, o Conselho de Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM), com a agenda que consta da convocatória em anexo (Anexo 1 - CE-01/2021).

Presenças: a) Professores e Investigadores: José António Colaço Gomes Covas, Paulo Jorge Gomes Ribeiro, Filomena Maria Rocha Menezes Oliveira Soares, Olga Machado Sousa Carneiro, Paulo Alexandre Ribeiro Cortez, Paulo Jorge Freitas Oliveira Novais, Rui Manuel Sá Pereira Lima, José Mendes Machado, Tiago Filipe da Silva Miranda; b) Estudantes: André Gomes Pereira, Catarina Cubo da Fonte, Sara Margarida Rodrigues Domingues; c) Não docente: Acácio Rui Santos Costa.

Ausências justificadas: Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa.

Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes participou, como convidado, na qualidade de Presidente da EEUM.

Paulo Ribeiro secretariou a reunião.

### 1. Informações

O Presidente do Conselho de Escola (CE), José Covas, informou que foram eleitos os representantes dos estudantes para o Conselho de Escola: Sara Margarida Rodrigues Domingues (1º ciclo), André Gomes Pereira (2º ciclo), Catarina Cubo da Fonte (3º ciclo), dando as respetivas boas vindas e efetuando o seu enquadramento enquanto membros deste Conselho. Para além disso, informou que Raul Fanguero, apesar de já ter tomado posse como diretor do Departamento de Engenharia Mecânica, ainda não conseguiu ser formalmente substituído por um novo membro, que será António Nestor Ribeiro, desde que não exista qualquer tipo de incompatibilidade com este cargo. O Presidente do CE ainda informou que o único regulamento que foi homologado pela Reitoria foi o Regimento do Conselho de Escola, estando a aguardar por homologação os seguintes Regulamentos: Departamento de Engenharia Biológica, Centro de Engenharia Biológica, Departamento de Engenharia de Polímeros, ISISE e o Regulamento eleitoral do ISISE.

Por último, o Presidente lembrou que o calendário de reuniões deste Conselho para o ano de 2021 já tinha sido aprovado com as seguintes datas: 3 de março, 28 de abril, 21 de julho e 20 de outubro.

José Covas convidou o Presidente de Escola, Pedro Arezes, a prestar algumas informações ao Conselho de Escolha, tendo este informado que o Relatório de Atividade 2020 e o Plano de Atividades 2021 deveriam ser apresentados e discutidos na presente reunião, mas devido a alguns atrasos na coleta de informação esses dois documentos serão apresentados na reunião de 28 de abril. Pedro Arezes informou ainda que o processo de avaliação dos docentes (RAD) para o triénio 2018-2020 teria início nas próximas semanas e o calendário da

avaliação (pré-avaliação, autoavaliação e avaliação) já estava definido e seria comunicado, alertando os colegas para a colocação das publicações no RepositoriUM uma vez que é a partir desta plataforma que são importadas e reconhecidas as publicações para o processo de avaliação.

Pedro Arezes, apresentou ainda um conjunto de informações sobre o processo de avaliação dos Centros e sobre a aprovação dos Laboratórios Associados, onde participa a EEUM. Para esse efeito deu nota que os centros de Engenharia Civil, CTAC e ISISE, foram reavaliados pela FCT com a classificação de Bom e de Excelente, respetivamente. Já em relação aos laboratórios associados informou o Conselho que a Escola de Engenharia terá participação em três Laboratórios Associados. O Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes (LASI) é liderado pelo Centro ALGORITMI e junta o Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC), além de 11 centros de investigação do país. O Laboratório Associado em Tecnologia Bio/Química/Micro-Nano/Eletromecânica (AL4Tech) junta o know-how do Centro de Engenharia Biológica (CEB) e do Centro de Investigação em Microsistemas Eletromecânicos (CMEMS), sendo totalmente baseado na UMinho, tal como o ICVS/3B's. O Instituto de Sustentabilidade e Inovação em Engenharia de Estruturas (ISISE) entra no Laboratório Associado para Produção Avançada e Sistemas Inteligentes (ARISE).

## **2. Aprovação da ordem de trabalhos**

O presidente do CE propôs a ordem de trabalhos, conforme indicada na agenda da convocatória, que foi aprovada por unanimidade.

## **3. Aprovação da ata da reunião anterior**

Após a inclusão de alguns contributos, foi aprovada por unanimidade a ata da reunião EEUM-CE-03/2020 de 21 de outubro de 2020.

## **4. Apreciação de regulamentos de subunidades orgânicas da EEUM**

O Presidente do Conselho, José Covas, informou que haviam sido submetidos para apreciação o Regulamento do Departamento de Engenharia Têxtil e o Regulamento Eleitoral do Departamento de Engenharia Têxtil em resposta ao pedido de alteração feito por este Conselho na reunião de 22 de junho de 2020. Após revisão por parte do Conselho desses documentos, foi decidido aprovar os regulamentos condicionado à implementação das seguintes correções.

Regulamento do Departamento: *i/* no Capítulo I – Disposições Gerais: adaptar o conteúdo do Art.º 1º (Definição) de acordo com os termos do n.º 2 do art.º 35º dos Estatutos da Escola de Engenharia, ou seja, rever o Art.º 1º, adicionando uma alínea a indicar que o Departamento de Engenharia Têxtil está associado ao Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil com partilha de recursos; *ii/* no Capítulo II – Órgãos do Departamento: eliminar a alínea b) do art.º 4º (Órgãos de Governo do Departamento) porque, tendo em conta o Artigo 39º dos Estatutos da Escola de Engenharia, a Comissão Coordenadora não é um órgão governo do Departamento mas um subórgão do Conselho de Departamento. Para além disso, colocar o Art.º 6º, onde se definem as competências da Comissão Coordenadora, como um número do Art.º 5 onde é definida de forma clara o que é a Comissão Coordenadora. Por último, sugere-se que no Art.º 2º alínea b) sugere-se que seja indicado que o pessoal técnico e administrativo em exercício de funções dos laboratórios também deveria incluir o pessoal de gestão.

Regulamento Eleitoral: indicar quando é que a Comissão Eleitoral é constituída, isto é, indicar qual a antecedência em relação à realização do ato eleitoral com que se inicia o processo da eleição; *i/* indicar no Art.º 2º e Art.º 3º a

questão do voto eletrónico, que é mencionado no Art.º 7º; *iii)* clarificar no Art.º 3º, ponto 3, alínea b), o que se entende por “corpos interessados”; *iv)* indicar no Art.º 3º, ponto 6, alínea b), que a afixação poder ser realizada na secretaria do departamento e por meio eletrónico; *v)* colocar no Art.º 4º, ponto 2, alínea b), no plural os assuntos referentes ao “diretor adjunto”, uma vez que podem ser até três.

O Presidente do Conselho irá entrar em contacto com o Diretor do Departamento de Engenharia Têxtil e transmitir-lhe as correções indicadas para o Regulamento Eleitoral e do Departamento e, caso sejam aceites e realizadas por este, os respetivos regulamentos poderão ser considerados com aprovação condicional, não havendo necessidade de voltarem a ser discutidos em reunião do CE.

## **5. Ponto de situação dos grupos de trabalho do CE**

O Presidente do Conselho, José Covas, convidou os quatro grupos de trabalho a fazerem o ponto de situação sobre o trabalho desenvolvido até à data da reunião.

Paulo Novais indicou que o grupo *i) Linhas de orientação estratégica da Escola* (Tiago Miranda, Paulo Cortez e Paulo Novais) não conseguiu avançar muito com o trabalho por restrições de tempo e sobrecarga de trabalho dos elementos do grupo, para além da saída de Raul Figueiro que estava a coordenar os trabalhos do grupo e que será substituído pelo Paulo Cortez, devendo ter desenvolvimentos na próxima reunião.

José Covas indicou razões semelhantes às do grupo *i)* para não terem conseguido avançar muito com o trabalho no grupo *ii) Indicadores de desempenho e gestão* (José Covas, Luís Barbosa e José Machado), apresentando de seguida alguns indicadores da Universidade do Minho disponíveis no site da UM e da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, tendo por base o relatório de Atividades do ano anterior. Após uma confrontação dos valores de indicadores equivalentes, é possível perceber e analisar o peso da EEUM na UM, verificando-se que existem algumas diferenças entre os valores dos indicadores que são difíceis de explicar e de comparar, porque não é possível, nem fácil, saber se foram calculados da mesma forma e se referem ao mesmo período temporal. Ainda assim, José Covas apresentou um quadro comparativo de indicadores da a UM e EEUM, onde se realça a importância da EEUM, nomeadamente em termos do número total de estudantes, estudantes de mestrado e doutoramento, pessoal docente e pessoal não docente, Unidades de investigação, Centros com Muito Bom ou Excelente, Laboratórios Colaborativos, Projetos de Investigação, Publicações Científicas e Patentes. De acordo com as indicações e reflexões do Presidente da EEUM em termos de recursos humanos e alunos, a EEUM deverá representar cerca de 30% da UM, mas em termos de indicadores de desempenho apresenta percentagens claramente superiores. Foi ainda indicada e discutida a questão do envelhecimento do corpo docente ao nível da EEUM e da UM e do processo de contratação de novos docentes, que representam preocupações deste Conselho.

José Covas apresentou ainda outro conjunto de indicadores possíveis relativos a projetos, como o orçamento global, financiamento total (para a UM), a percentagem de financiamento por entidade financiadora, números de candidaturas submetidas, percentagem de sucesso de candidaturas e percentagem de candidaturas por entidade financiadora.

Foi ainda discutida a questão da recolha automática ou manual da informação para a determinação dos indicadores, assim como a forma como poderão ser divulgados, isto é, os que podem ser comunicados e divulgados para o exterior ou que sirvam apenas para consumo interno.

Rui Lima apresentou os mais recentes desenvolvimentos do grupo *iii) Linhas de orientação pedagógica sobre educação e formação na EEUM* (Olga Carneiro, Filomena Soares, Rui Lima, Paulo Ribeiro e André Pereira e Sara Domingues), indicando desde logo que este grupo pretende mapear e apresentar propostas para estratégias de aprendizagem ativa (“Active Learning”). Numa primeira fase o objetivo é mapear as estratégias de aprendizagem ativa nos cursos de Primeiro Ciclo e Mestrado Integrado, tentando fazer esse levantamento segundo a perspetiva dos estudantes e dos professores através de um instrumento similar que nos permita comparar os resultados, seguindo-se o reporte e a criação de recomendações estratégicas. Um dos principais pressupostos deste processo é não fazer um reporte ao nível da Unidade Curricular, mas reportar ao nível do curso e da Escola como um todo e talvez por semestre. De acordo com o plano inicial desenvolveram-se alguns instrumentos através de um conjunto de reuniões semanais até ao dia 15 de fevereiro, prevendo-se realizar a recolha em abril para fazer a análise em maio. Para apoio ao desenvolvimento dos instrumentos consultaram-se alguns Diretores de Curso e outros docentes.

Foi desenvolvido um questionário para os estudantes, com a participação ativa do conselheiro André Gomes Pereira, tendo-se definido que a recolha será realizada por pontos focais. Isto é, não será um questionário tipo formulário, mas um EXCEL com preenchimento após discussão com elementos representantes/ embaixadores dos cursos por anos, uma vez que já há experiência com este tipo de metodologia, nomeadamente em diagnósticos realizados pela Associação Académica da UM. Para os docentes, será aplicado um formulário (Google forms) por Unidade Curricular através de uma consulta junto do Coordenador da UC. A escolha de abril prendeu-se com a intenção de se realizar o levantamento dos dois semestres deste ano letivo.

Foi levantada a questão de cruzar a aplicação das estratégias implementadas com a opinião dos alunos acerca da qualidade da implementação das soluções de aprendizagem ativa, ou seja, não realizar apenas o mapeamento das estratégias, mas tentar avaliar o sucesso da implementação desses métodos. Mas, a questão da subjetividade é um fator a ter em conta, que o grupo pretende eliminar nesta primeira abordagem, salientando desde logo a necessidade de ter de realizar um questionário junto dos alunos, isto é, uma ferramenta diferente da que foi desenvolvida para os estudantes. Foi ainda colocada a questão se seria avaliada a apetência para aplicar cursos de aprendizagem à distância, mas este não foi um objetivo do trabalho deste grupo.

Catarina Cubo apresentou o trabalho desenvolvido no grupo *iv) Atos eleitorais* (Catarina Cubo da Fonte, André Pereira, João Pinheiro e Acácio Costa), indicando que o objetivo era o de humanizar a comunicação e fazer uma divulgação do CE da EEUM tendo em vista aumentar o número de votantes das eleições para os membros estudantes deste conselho, que decorreram em janeiro último. Assim, o público-alvo eram os alunos, investindo na promoção e comunicação através das redes sociais, em interação com o gabinete de comunicação da Escola, com a produção de pequenos vídeos a explicar o que é o CE, a sua composição e competências, assim como consciencializar os alunos para as respetivas eleições para os representantes dos alunos no CE.

Foi ainda apresentada uma comparação por ciclo de estudos da participação nos últimos atos eleitorais para os representantes dos estudantes no CE, que tiveram lugar no dia 5 de junho de 2019 e 11 de janeiro de 2021, respetivamente, tendo sido possível concluir que apesar das percentagens de votações serem baixas, aumentaram de 1,54% em 2019 para 2,92% em 2021, logo com uma diminuição da abstenção. A análise mais detalhada, i.e., por ciclo de estudos, demonstrou que houve um grande aumento nos estudantes do 1º ciclo, em cerca de quatro vezes, no 2º ciclo houve um ligeiro aumento apesar dos números de inscritos ter diminuído, enquanto no 3º ciclo houve uma diminuição de votantes e de inscritos. Em suma, o número de votantes do 1º e 2º ciclos aumentou e consequentemente a abstenção diminuiu, tendo-se verificado o inverso para o 3º ciclo. Desta análise o grupo concluiu que os resultados globais foram positivos e que a mensagem passou, realçando o aumento significativo de votantes no 1º ciclo, sendo apontado que estes são mais envolvidos, recetivos e comprometidos com as

atividades da Escola e da Universidade, que vai diminuindo ao longo dos ciclos de estudos. Para além disso, concluíram que o esforço de divulgação parece ter tido impacto devido ao aumento dos números de estudantes votantes de 2019 para 2021. Por outro lado, o facto de existir uma lista única poderia ter demovido os estudantes de votar, mas tal não se verificou.

O grupo identificou quatro aspetos mais negativos deste processo, que foram: i) a realização das eleições em contexto pandémico, que trouxe dificuldades na transmissão e passagem da mensagem (foco nas redes sociais), porque as pessoas se encontravam menos; ii) especificidade dos ciclos de estudos, tendo sido apontado que os alunos do 3º ciclo desenvolviam atividades em ambientes mais isolados em contraponto com os dos outros ciclos que tinham mais interação pelo contexto de estarem organizados em turmas e terem algum envolvimento em núcleos; iii) eleições apenas para os representantes dos alunos do CE, que confere uma menor visibilidade em comparação às eleições que envolvem professores, investigadores doutorados, pessoal técnico, administrativo de gestão; iv) pouca divulgação por parte da Comissão Eleitoral, que se traduz num site desatualizado sobre informações das eleições, falta da ata com os resultados eleitorais, entre outros aspetos.

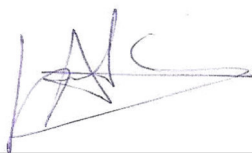
Catarina Cubo apresentou ainda o seguinte conjunto de propostas e sugestões: i) maior envolvimento do Gabinete de comunicação da EEUM na divulgação do CE, dando a conhecer que o órgão existe e funciona, o que faz e quem faz e pode fazer parte do CE, por exemplo, através da divulgação da realização das reuniões do CE; ii) divulgação através de notas informativas à comunidade da EEUM (cumprimento do Artigo 16.º do Regimento de CE); proposta de alteração da data das eleições para alturas que possa existir um maior envolvimento e presença na Escola dos alunos, apesar de se ter noção que estas questões dependem de outros fatores impostas pelo funcionamento da EEUM e da própria UM; iv) reformulação do site da EEUM, onde se apresente a composição do CE e exista uma maior divulgação institucional com procedimentos internos e outras questões relativas à atividade da própria EEUM, que o torne mais “user-friendly” e mais fluído. Em suma, pretende-se que exista um reforço do papel do gabinete de comunicação e do presidente do CE na divulgação do CE à comunidade da EEUM.

## 6. Outros assuntos

André Pereira apresentou como sugestão que o CE desse a indicação à presidência da EEUM que os alunos estão inquietos com a falta de informação prestada, pela EEUM e pela própria UM, acerca da retoma das aulas presenciais.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e a participação dos conselheiros e deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim, que a secretariei.

O Presidente



José António Colaço Gomes Covas

O Secretário



Paulo Jorge Gomes Ribeiro